

Por Leonardo Alegre, COO da iHealth Group

Integrar inteligência artificial com processamento de linguagem natural para tornar a tomada de decisões clínicas e o cuidado cada vez mais eficientes

A Inteligência artificial (IA) está ganhando cada vez mais importância no setor de saúde do Brasil. Tal afirmação pode ser comprovada por três importantes apontamentos da pesquisa feita pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp): 55% dos profissionais de hospitais entrevistados utilizaram IA nos últimos dois anos para entrega de valor na resolução de problemas; 62% utilizam IA atualmente em atividades como atendimento a pacientes, apoio à tomada de decisão clínica e análise de imagens médicas; e 51% obtiveram resultados positivos com uso de IA.

Em termos práticos, estou falando de um recurso tecnológico que já se tornou um “caminho sem volta”, pois sua utilização é fundamental para processos de hospitais - desde as operações “de entrada” (como triagem de pacientes para direcioná-los ao atendimento mais adequado) até as mais complexas (como leitura de dados em casos de doenças que necessitam de tratamentos mais delicados).

[**Leia aqui na íntegra.**](#)

Fonte: Saúde Business, em 16.01.2024